

CONSIDERAÇÕES SOBRE A “EXPROPRIAÇÃO” NOS ASSENTAMENTOS DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO SUL DE MATO GROSSO DO SUL- VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA

João Edmilson Fabrini
BRASIL

O processo de “expropriação” que ocorre nos assentamentos de trabalhadores rurais sem terra no sul de Mato Grosso do sul é Objetivo principal deste trabalho.procuramos compreender a expropriação nos assentamentos da região, considerando um conjunto de elementos que levam os assentados a “vender” os seus lotes da terra. A compreensão desse fenômeno (expropriação nos assentamentos) exclusivamente pelo viés dos determinantes econômicos não dá conta de explica-lo, sendo necessário considerar as ideologias e os elementos de caráter subjetivo, como as utopias, tradições, valores, concepções, et. isso não significa entretanto, que as determinações empreendidas pelos trabalhadores rurais na conquista da terra, os acampamentos tornam.se o principal meio de politização do sem –terra. Porém, isso não tem sido suficiente para que parte dos assentados permaneçam na terra. A grande maioria dos trabalhadores que conquistaram a terra no sul de Mato Grosso do Sul, nunca foram proprietários da terá, trabalhando sempre como parceiro, arradatário, peões, bóias- frias, etc., devido a elevada concentração de terras na região, originada no processo de ocupação e colonização. Dessa forma ocorreu um distanciamento do trabalhador rural com a terra, pois ele possui maior tradição com os salários do que com a terra. A sua história é a de um trabalhador que nunca, possui terra, razão que consideramos de grande importância para o entendimento de “expropriação”, já que parte desses trabalhadores tem dificuldade de reproduzir-se como assentado.